

CORPUS CHRISTI

Danos remanescentes das chuvas vão exigir atenção dobrada de motoristas no feriadão. Onze estradas que cortam Minas estão bloqueadas e 65 operam com pistas em mão dupla

Obstáculos nas rodovias

MATEUS PEREIRAS

A passagem da estação de chuvas intensas e generalizadas no estado de Minas Gerais não significará melhores condições para os condutores. Quem vai viajar no feriado prolongado de Corpus Christi (16 a 19 de junho), terá pela frente estradas interditadas, estreitamentos, buracos e obras como ocorre desde os recessos de fim de ano, do Carnaval, da Semana Santa e de Tiradentes. Nada menos do que 11 estradas estaduais e federais estão completamente bloqueadas por danos ainda das chuvas e 65 operam com pistas em mão dupla...



Uma lama ainda tenta segurar deslizamento de terra no margem provocado pelas chuvas e ainda sem solução no Km 509 da BR-040



“É uma estrada muito traçoadeira. Escorrega demais, por rodar muita carreta de minério (...) É comum vermos carros na vala central. Dá para sentir o carro puxando para a direção da vala. Tem de ter atenção”

Lucas da Cruz, de 33 anos, caminhoneiro, ao falar sobre o trecho BH/Sete Lagoas da BR-040, no sentido Brasília

neiro foi no dia 24, quando a enchente do Rio Santana afundou mais de 600 metros do KM-96 da BR-262, em Abre Campo, na Zona da Mata. Enquanto a prefeitura do município e de outros ainda lutavam para tentar promover desvios, falhando ao encontrar terrenos movediços e lamaçais, no dia 14 de fevereiro a reportagem do EM alertou que outros quatro trechos corriam perigo de desabamento. Um deles, no Km 149, entre a Ponte do Rio Doce, em Rio Casca, desmoronou em 9 de maio ampliando para dois os pontos de bloqueio total.

CAMINHOS DO MAR A queda do barranco frustrou as operações de desvios. Ficou mais rápido fa-

zer um contorno pelo estado do Rio de Janeiro para conseguir chegar ao litoral capixaba. O caminho alternativo amplia a viagem de 514 quilômetros para 629 quilômetros, podendo levar perto de 10 horas de deslocamento, passando pela BR-040, MG-482 (Conselheiro Lafaiete), BR-120 (Viçosa), BR-356 (Coimbra), BR-393 (Itaperuna, no RJ), ES-297 (Bom Jesus do Norte, no ES) e BR-101 (Mimoso do Sul, no ES).

A BR-040, tanto para viajantes do sentido Rio de Janeiro, quanto de Brasília, exige atenção para as condições da pista, segundo os caminhoneiros e outras pessoas que a estrada. Todos os dias atravessando o chove, o escoamento é bem

rápido e causa muita aquaplanagem. Por isso, é comum vermos carros nessa vala central. Dá para sentir o carro puxando para a direção da vala. Tem de ter atenção”, aconselhou.

O borracheiro Renato Carvalho, de 39, trabalha no Posto Chefiado de Ribeirão das Neves e diz ser comum o atenuamento a acidentes da BR-040. “Tem muita gente que vai parar dentro das valetas. A pista é um quibão de tanto que desliza. Chega carro destruído, gente machucada esperando seguro. Alguns desses acidentes marcam a gente. Fiquei emocionado com o casal que o caminhão

bateu e que estava muito nervoso porque tinha um filho de 4 anos na cadeirinha atrás. Graças a Deus não se feriu”, conta.

ABATIMENTOS A rodovia também não escapa das feridas abertas pelas chuvas de janeiro e que até o momento não foram reparadas. Há abatimentos com desabamentos de parte dos acostamentos no sentido Brasília em Contagem (Km 525), Ribeirão das Neves (Km 510 e Km 509), Esmeraldas (Km 502 e Km 494) e Capim Branco (Km 488).

O maior abatimento de pista engoliu quase totalmente o acostamento do sentido Brasília, na altura do Km 510, em Ribeirão das Neves. Uma barreira de obstáculos de plástico zebra foi postada sobre brechas para impedir as chuvas e uma trilha de sacos de areia para tentar desviar as enxurradas que podem saturar o terreno e levá-lo a desmoronar ou mesmo aumentar as erosões, com o mesmo efeito avançando assim sobre a pista. Lojas foram abertas na parte inferior para proteger o solo exposto, mas já se encontram partidas em vários segmentos. Os fortes deslocamentos de terra pela passagem constante de grandes veículos pesados vão abrindo ainda mais rasgos e fazer as proteções saírem voando. No Km 488, outro abatimento fica a apenas um quilômetro do Traço de Pedágio de Capim Branco e afronta o motorista que tem de pagar R\$ 5,80 por eixo para rodar em uma pista averiada.

Crateras de risco na Serra do Cipó

GUSTAVO WERNICK

Viajar pela estrada que corta a Serra do Cipó, na Região Central de Minas, é quase pegar um atalho para o paraíso: tem a cadeia de montanhas, profusão de cachoeiras, possadas charmosas e inúmeras esculturas da Juquinha, agora reproduzida em vários cantos. Mas o prazer do passeio fica interrompido — e se torna extremamente perigoso — com a quantidade de buracos na pista, entre os quilômetros 104 e 109 da MG-010, no município turístico de Santana do Riacho.

O risco maior está entre duas curvas, com crateras profundas, obrigando ônibus, caminhões e veículos leves a um zigue-zague na pista. Como não existe acostamento, os motoristas precisam desviar, entrar na contramão e levantar poeira fora da estrada. “Fiquei com medo de quebrar a suspensão do carro ou então furar um pneu. Está muito perigoso, devem olhar trecho com urgência”, disse um motorista mostrando uma calota no chão.

Acostumada a visitar o Juquinha no fim do dia, Angélica Duarte, funcionária de um restaurante no distrito de Serra do Cipó, em Santana do Riacho, também pede providências. “Costo de pegar a moto e ir até o Juquinha, que fica a cerca de 20 quilômetros daqui. Bom demais para relaxar. Mas como motorista não respeito motorista, deixei o passeio de lado. Só volto, quando acabarem com os buracos”, contou Angélica.

Para quem não conhece a re-

gião, o monumento ao Juquinha homenageia a figura de um andarilho, e foi esculpido há 36 anos pela artista plástica Virginia Ferreira.

SINUOSA Ao trafegar pela rodovia, a equipe do Estado de Minas viu a situação. “Sabemos que até meiores não poupa? Já foi bem pior. Todos se assustam, pois a estrada exige muita atenção por ter muitas curvas”, disse o condutor de uma caminhonete. Num ponto de parada no distrito de Serra do Cipó, uma mulher explicou que enfrenta o trecho diariamente, por trabalhar numa possada. “A gente passa aperto. Nossa região vem recebendo muitos visitantes e, com a proximidade das férias, a tendência é aumentar o fluxo. Já pensou um cartão-postal assim com tantos buracos?”, perguntou.

RESPOSTA O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER-MG) informa que iniciou, na semana passada, os serviços de manutenção da MG-010 no trecho de quatro quilômetros, do Km 104 ao 109, em Santana do Riacho, com a realização de remendos profundos para recompor o pavimento da rodovia, nos locais mais críticos.

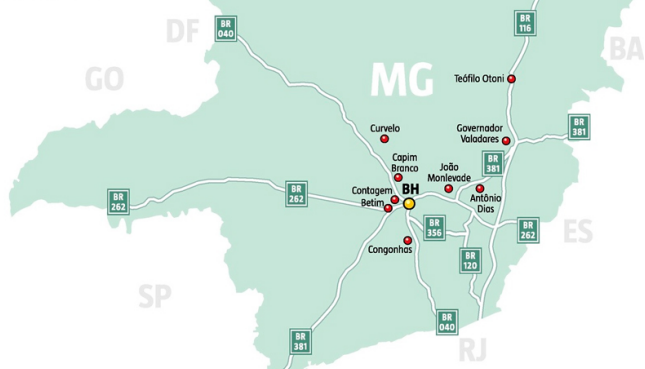
Os trabalhos prosseguem durante os meses de junho e julho, e onde for considerado necessário, serão efetuados serviços de manutenção rotineira, que compreendem outras atividades como tapa buracos, roçada e capina da faixa de domínio e limpeza do sistema de drenagem.

Corros passam por um dos buracos que dificultam o direção entre os quilômetros 104 e 105 da MG-010, em Santana do Riacho



VERIFIQUE ANTES DE VIAJAR

Condições das principais rodovias mineiras



ANEL RODOVÁRIO DE BH A JOÃO MONLEVADE

- BR-381/BR-262
BR-381 (Norte)/BR-262 (Leste)
Trecho de cinco quilômetros de BH, Santa Luzia e Sabará traz lentidão nos dois sentidos e pode atrasar em mais de uma hora a viagem. São estreitamentos de pistas, rodões de limite de velocidade, obras de reconstrução da pista que já duram seis meses, além de controle de tráfego em terreno da Polícia Rodoviária Federal (PRF)
Queda de barranco bloqueia um sentido no Km 404, próximo ao acesso a Bom Jesus da Ampara pela UMG-776

JOÃO MONLEVADE A GOVERNADOR VALADARES

- BR-381 (Norte)
Faltam ruim nas travessias de zonas urbanas de Bela Vista de Minas e Nova Era. Em Bela Vista, Km 342 com interdição parcial.

- Nova Era estrada com buracos e desvio na altura do Km 221, devido a interdição parcial e desvio por estrada de terra em

ambos os sentidos de via por colapso de barranco e movimentação do solo

- Km 299, em Antônio Dias, com interdição parcial e estreitamento de faixas no sentido Itaptinga devido a colapso da trilha

GOVERNADOR VALADARES A PORTO SEGURO

- BR-116 (Governador Valadares a Teófilo Ottoni)
MCC-418 (Teófilo Ottoni a Nanuque e Posto da Mata - BA)
BR-101 (Posto da Mata a Euclápolis)

- BR-367 (Euclápolis a Porto Seguro)
Boas condições de tráfego das rodovias, muito trânsito em áreas coincidentes com zonas urbanas

BELO HORIZONTE AO RIO DE JANEIRO

- BR-040 (Sul)
Boas condições. Saída de BH com tráfego pesado de carretas de mineração até a altura de Congonhas

- Pista sinuosa, com forte declive, inspira

cuidados na descida de Congonhas e Serra de Petrópolis (RJ)

BELO HORIZONTE A BRASÍLIA

- BR-040
Bele Horizonte a Capim Branco

- Atenuamentos com desabamento de parte dos acostamentos do sentido Brasília, em Contagem (Km 525), Ribeirão das Neves (Km 510 e Km 509), Esmeraldas (Km 502 e Km 494) e Capim Branco (Km 488)

- Capim Branco a Curvelo
Pista considerado escorregadio com as chuvas. Necessidade de cautela e controle de velocidade

- Curvelo a Brasília com boas condições de pista e sinalização

BELO HORIZONTE A VITÓRIA

- BR-040, MCC-482, BR-120, BR-356, BR-393, ES-297 e BR-101
Com duas interdições totais da BR-262 (Leste), no Km 149, em Rio Casca, e no Km 96, em Abre Campo, não tem valado a pena ir a Vitória ou Guarani pela BR-262, com motoristas tendo de fazer um desvio de 112 quilômetros pelo Rio de

Janeiro. Com isso, a distância passa de 514 quilômetros para 629 quilômetros. O desvio sugerido é pelas BR-040, MG-482 (Conselheiro Lafaiete), BR-120 (Viçosa), BR-356 (Coimbra), BR-393 (Itaperuna RJ), ES-297 (Bom Jesus do Norte ES) e BR-101 (Mimoso do Sul ES)

BELO HORIZONTE A SÃO PAULO

- Rodovia BR-381 (Sul - Feriado Diário)
Tráfego intenso de veículos locais, pesados e de viagem na saída de BH, por Contagem e Betim. Trechos são reconstruídos de acidentes

- Estado em boas condições. Na chegada a São Paulo, pode ocorrer nevoeiro na altura de Mariporã. Tráfego intenso na Grande SP

RODOVIAS COM INTERDIÇÃO TOTAL

- MCC-383 (Km 4) MCC-383 (Km 5) MCC-367 (Km 564) MCC-259 (Km 393) UMG-638 (Km 14)
MG-158 (Km 27) MG-170 (Km 24,8) UMG-746 (Km 22) UMG-523 (Km 3) BR-262 (Km 149) BR-262 (Km 96)

Fontes: PRF/EMG, Ina

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 8